

ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2019 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 14

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2020.

ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 **Em Reais – R\$**

<u>ATIVO</u>	Nota	2019	2018
	Explicativa		
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa geral	4	1.922	360
Aplicações Financeiras - vinculado	5	822.066	-
Banco conta movimento	5	16.031	25.872
Aplicações financeiras	6	63.023	115.197
Adiantamentos	7	8.668	9.036
Impostos a recuperar		-	60
Outros créditos	8	-	33.393
Total do ativo circulante		<u>911.710</u>	<u>183.918</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	9	149.607	174.526
Total do ativo não circulante		<u>149.607</u>	<u>174.526</u>
TOTAL		<u>1.061.317</u>	<u>358.444</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
Em Reais – R\$

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota	2019	2018
	Explicativa		
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	7.231	11.021
Obrigações tributárias		289	58
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11	37.395	25.578
Recursos de projetos e convênios a executar	12	821.992	-
Total do circulante		866.907	36.657
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		247.773	247.773
Superávit (déficit) acumulado		(53.363)	74.014
Total do patrimônio Líquido		194.910	321.787
TOTAL		1.061.317	358.444

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em Reais – R\$

RECEITAS OPERACIONAIS	Nota Explicativa	2019	2018
Recursos com restrição			
Receitas com projetos culturais		259.837	300.000
Receitas Lei Rouanet		-	462.000
Total		259.837	762.000
Recursos sem restrição			
Receitas de contribuições e doações		430.232	418.360
Receitas de projetos sociais	13	414.436	341.368
Receitas com Convênios		55.960	55.331
Total		900.628	815.059
Outras receitas			
Trabalho voluntário		95.221	209.948
Receitas financeiras		8.844	9.265
Outras receitas (despesas) operacionais		-	20.790
Total		104.065	240.003
Total geral das receitas		1.264.530	1.817.062
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Com programas de assistência social			
Despesas com pessoal		(105.947)	(98.849)
Despesa c/ serviço publico		(27.261)	(31.221)
Despesas gerais		(114.134)	(119.881)
Despesas com depreciações e amortizações		(26.209)	(16.288)
Despesas serviços profissionais		(225.432)	(191.216)
Despesas financeiras		(14.439)	(17.852)
Despesas tributárias		(1.888)	(4.660)
Despesas projetos sociais e culturais		(781.376)	(915.177)
Trabalho voluntário		(95.221)	(209.948)
Outras despesas		-	(1.107)
Total dos custos e despesas		(1.391.907)	(1.606.199)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO		(127.377)	210.863
Ajustes patrimoniais		-	-
RESULTADO ABRANGENTE		(127.377)	210.863

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em Reais – R\$

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	247.773	(136.849)	110.924
Superávit (déficit) do período	-	210.863	210.863
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	247.773	74.014	321.787
Superávit (déficit) do período	-	(127.377)	(127.377)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	247.773	(53.363)	194.410

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 Em Reais – R\$

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2019	2018
Superávit (déficit) do período	(127.377)	210.863
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Ajustes patrimoniais	-	-
Depreciação e amortização	26.209	16.288
Redução (aumento) do ativo		
Adiantamentos	368	4.318
Outros créditos	33.453	(12.429)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(3.790)	306
Obrigações trabalhistas	11.818	1.634
Obrigações tributárias	231	(50)
Recursos de Projetos	821.992	(462.000)
Geração (utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	762.904	(241.070)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aumento de ativos imobilizados e intangíveis	(1.290)	(102.630)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(1.290)	(102.630)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	761.614	(343.700)
Caixa e equivalentes no Início do Período	141.428	485.128
Caixa e equivalentes no Fim do Período	903.042	141.428
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	761.614	(343.700)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO MORUMBI DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Em Reais R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Os objetivos constantes de seu estatuto são: Promoção da Assistência Social; Cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; Promoção da educação, saúde, segurança alimentar e nutricional, voluntariado, desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; Experimentação, não lucrativa, de novos modelos associado-produtivos; Promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita; Promoção da ética, da paz, da cidadania, etc; Estudos e pesquisas; Apoiar e desenvolver ações para defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano; Projetos visando atender crianças carentes e seus familiares; Promover a integração e inclusão social da população infanto-juvenil a sociedade; Criar e manter oficinas terapêuticas, profissionalizantes e ocupacionais; Implementar atividades junto aos familiares das pessoas atendidas; Organizar núcleo de atividades, cuja finalidade será a aprendizagem e o estímulo de habilidades; Promover um processo de socialização; Proporcionar a realização de atividades esportivas, recreativas, culturais; Buscar a reconstrução dos valores familiares; Estabelecer com participação dos jovens critérios; Promover a qualidade de vida dos envolvidos; Orientar e encaminhar o público alvo para ações preventivas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC PME, e especificamente a ITG 2002 (R1), aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Clientes a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

Os cartões a receber por não serem significativos, são reconhecidos por regime de caixa (as receitas são registradas na própria conta de receita e realizada em seu efetivo recebimento).

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. CAIXA

	2019	2018
Caixa	1.922	360
Total	1.922	360

5. BANCO CONTA MOVIMENTO E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2019	2018
<u>Recursos livres:</u>		
Banco Bradesco c/c 10031-5	148	2.048
Banco Itaú c/c 19186-4	1.085	12.945
Banco Bradesco c/c 37841-0	5.025	3.911
Banco do Brasil c/c 95000-9	9.773	6.968
Total	16.031	25.872

Recursos vinculados:

Banco do Brasil - cc.17385-1- PMSP	185.276	-
Banco do Brasil c/c 17288-X - Dream Orquestra	300.082	-
Banco do Brasil c/c 17287-1- Vida em Movimento	336.708	-
Total	822.066	-

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – sem restrição

	2019	2018
Banco do Brasil - 95000-9 CDB-DI	63.023	81.672
Banco Bradesco S/A – fundos ag. 1661	-	33.525
Total	63.023	115.197

7. ADIANTAMENTOS

	2019	2018
Adiantamento de férias	8.668	9.036
Empréstimos a terceiros	-	-
TOTAL	8.668	9.036

8. OUTROS CRÉDITOS

	2019	2018
Cartão de crédito a receber	-	33.372
Convênio a receber	-	21
TOTAL	-	33.393

9. IMOBILIZADO

	Taxa anual deprec. %	2019		2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado líquido
Máquinas e equipamentos	10%	49.136	(18.526)	30.611	34.734
Moveis e utensílios	10%	60.379	(42.379)	18.000	21.167
Equipamentos de computação	20%	64.689	(36.003)	28.686	37.413
Equipamentos e aparelhos	20%	29.142	(7.961)	21.181	24.095
Instalações	10%	2.880	(612)	2.268	2.556
Benfeitorias	20%	22.542	(22.542)	-	-
Instrumentos musicais	10%	56.991	(8.129)	48.862	54.561
Total		285.759	(136.152)	149.607	174.526

10. FORNECEDORES

	2019	2018
Fornecedores diversos	7.231	11.021
Total	7.231	11.021

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	2019	2018
Salários e pagar	-	-
INSS a recolher	5.186	534
FGTS a recolher	1.860	-
PIS folha	310	32
Provisão de férias	22.538	18.732
Encargos sociais sobre férias	7.501	6.280
Total	37.395	25.578

12. RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIOS A EXECUTAR

	2019	2018
Recursos de projetos a executar	821.992	-
Total	821.992	-

13. RECEITAS DE PROJETOS SOCIAIS

	2019	2018
SEMEAR	200.254	103.146
Vida em movimento	36.518	51.397
Vida com vida	4.813	27.186
Vida nas letras	900	1.350
Café do bem	141.410	103.148
Defesa do bem	4.971	24.055
Beleza do bem	2.000	3.468
Vida nas artes	15.210	17.798
Lance do bem	8.160	8.070
Dream orquestra e coral	-	950
Coletivo jovem	200	800
Total	414.436	341.368

14. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências, quando ocorrem, são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas.

Há três tipos principais de estimativas:

- (a) Provável - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
- (b) Possível - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.
- (c) Remota - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

Conforme a administração, não há processos contingentes, portanto, não houve necessidade de constituir provisão para cobrir eventuais perdas.

16. COBERTURA DE SEGUROS

Não há seguro patrimonial específico em nome da Entidade, pois o seguro foi feito pela igreja que é proprietária do prédio.

17. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2019	2018
INSS cota patronal	-	-
INSS RAT	-	-
INSS terceiros	-	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	52.716
Contribuição Social sobre Lucros	-	18.978
ISS	63.226	78.795
PIS sobre receitas	8.219	10.243
COFINS sobre receitas	37.936	47.277
IPTU	-	-
IPVA	-	-
Impostos e contribuições com isenções específicas	26.115	11.394
Total	135.497	219.403